

**Organizar e representar informação pessoal e familiar:
um problema complexo de mediação info-comunicacional**

Armando Malheiro da Silva

FLUP e CETAC.Media

Resumo

Uma experiência acumulada na conceção e, sobretudo, aplicação à informação pessoal e familiar da abordagem sistémica, que consiste em considerar todos os tipos informacionais na variedade máxima de suportes uma totalidade que não pode ser fragmentada no momento de descrever, organizar (classificar) e tornar acessível a potenciais utilizadores, conduziu-nos a uma reflexão mais profunda e com implicações epistemológicas sobre o acto de organizar e representar, entendido como um processo intencional e complexo de mediação. Este conceito muito generalizado nos estudos sobre Comunicação e sobre o modo como e para que se comunica, começa agora a ter um uso operativo em Ciência da Informação através de propostas seminais que se destinam a colocar o conceito no centro do debate sobre o modo como os profissionais de bibliotecas, arquivos e museus estruturam os pontos e as formas de acesso à informação que custodiam. Pretende-se aqui apresentar um olhar explicativo e crítico sobre o modelo sistémico de mediação que tem vindo a ser aplicado como alternativa aos planos de classificação propostos para Arquivos Pessoais e Familiares pelos arquivistas pré-sistémicos.

Palavras-chave: Modelo Sistémico; Quadro orgânico-Funcional; Informação Pessoal e Familiar; Ciência da Informação